

MATEMÁTICA E INCLUSÃO NAS ESCOLAS DE JOINVILLE¹

Cristiane Schlagenhauser², Silva Teresinha Frizzarini³, Lucilaine Coradin Adão Carvalho Bueno⁴, Mayara Susan Corrêa⁵, Rhanna dos Santos⁶, Giovanna Xavier Garcia⁷.

¹ Vinculado ao projeto “O ensino de Matemática e a inclusão: o desafio das diferenças”.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Matemática – CCT – Bolsista Voluntária.

³ Orientador, Departamento de Matemática – CCT – silvia.frizzarini@udesc.br

⁴ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Matemática – CCT - PROBIC/UDESC.

⁵ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Matemática – CCT.

⁶ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Matemática – CCT.

⁷ Estudante de Ensino Médio, bolsista PIBIC-EM.

O projeto de pesquisa “Matemática e Inclusão: o desafio das diferenças” busca analisar como vem acontecendo o processo de inclusão em escolas do município de Joinville, quais os recursos estão sendo disponibilizados para os professores e gestores dessas Escolas e quais os desafios enfrentados tanto pelos professores como pelos alunos.

No ano de 2019 várias atividades foram desenvolvidas em Escolas de Educação Básica do município de Joinville, objetivando verificar e analisar como o ensino de matemática vem sendo trabalhado nas Escolas com os alunos de Inclusão.

Logo no início do semestre uma das primeiras atividades desenvolvidas foi a busca por escolas que aceitassem o projeto, a escola que encontrei para fazer o projeto foi a Escola de Educação Básica Professora Léa Maria Aguiar Lepper, uma escola estadual localizada no bairro Saguçu. Após algumas semanas todas as pesquisadoras já estavam com as escolas definidas, onde cada uma atuaria e com a documentação assinada por todos os integrantes da pesquisa (Orientadora, pesquisadoras e escola). Realizamos então a segunda etapa do projeto que foi a leitura e análise da Plano Político Pedagógico (PPP) da Escola. Analisando o PPP da Escola onde estive desenvolvendo a pesquisa pude verificar que a Escola, em seu PPP, apresenta um item dedicado apenas ao Atendimento a Educação Especializada (AEE), lendo esse item pude verificar que a escola conta com uma sala de recursos multifuncionais usada para atender exclusivamente alunos de inclusão. Os atendimentos aos alunos de inclusão acontecem no período matutino e vespertino, os alunos são atendidos individualmente e no contra-turno. A Escola não atende apenas os alunos que frequentam o Ensino regular desse Escola, mas também alunos de inclusão de outras Escolas próximas que não possuem esse tipo de atendimento em suas Escolas.

A terceira etapa do projeto, consistiu na elaboração dos questionários que foram entregues nas Escolas. Para a elaboração dos questionários a professora orientadora elaborou um questionário e disponibilizou para todas as pesquisadoras no Google Docs, cada pesquisadora analisou os questionários e sugeriu mudanças. Foram elaborados três questionários diferentes, sendo um deles para os professores de matemática, outro para os segundos professores (professores da Educação Especial) e outro para a equipe de gestores. O objetivo dos questionários era verificar com a inclusão vem sendo trabalhada nas Escolas do município de Joinville, quais os recursos os professores possuem disponíveis, qual o conhecimento que os professores apresentam sobre Inclusão. Com os questionários prontos fomos até as escolas para entregarmos os questionários.

Na escola onde estive desenvolvendo o projeto entreguei, nove questionários sendo dois para professores de matemática, dois para a direção e quatro para os segundos professores. Deixei o tempo de um mês para os profissionais responderem o questionário. Quando voltei a Escola, para receber os questionários, ainda não estavam respondidos, precisei me deslocar até a Escola três vezes para buscar os questionários e, mesmo assim, não recebi todos os questionários respondidos, alguns profissionais esqueceram de responder e outros não estavam na escola quando eu ia buscar. Dos nove questionários que entreguei, recebi apenas quatro (um do professor de matemática, um do professor AEE e dois da gestão). Acredito que essa foi uma das atividades que encontrei maior dificuldade.

A partir dos questionários que recebi, pude verificar que a grande maioria dos professores que responderam o questionário já ouviram falar sobre a educação inclusiva, quando possuem um aluno de inclusão em sua sala de aula buscam auxiliar da melhor maneira possível, conservando quando necessário, desenvolvendo novas metodologias e preparando materiais para o ensino. Todas as respostas de todos os questionários foram inseridas em uma planilha do Excel no Google Docs, usamos a mesma planilha para colocar as respostas coletadas por todas as pesquisadoras. Para diferenciarmos as respostas de cada pesquisadora, cada uma usou uma cor de fonte diferente e as respostas dos questionários continuam armazenadas no Google Docs para análises futuras.

Esse ano não consegui desenvolver as atividades do projeto, pois com a suspensão das aulas, devido a pandemia do Coronavírus, muitos professores estão trabalhando em Home Office o que impede o contato com muitos deles, já que está sendo impossível ir até as Escolas. Nosso projeto para esse ano era acompanhar as aulas dos alunos de inclusão e verificar como está acontecendo o Ensino de Matemática para esses alunos, porém isso não foi possível.

A participação como voluntária no projeto “Matemática e Inclusão: o desafio das diferenças” trouxe contribuições para a minha formação profissional. Tive uma proximidade maior com a Escola, onde pude acompanhar mais de perto como vem acontecendo o processo de Inclusão nas Escolas atualmente em escolas do município de Joinville. Além disso, pude aprofundar meus conhecimentos teóricos e práticos relacionados a Educação Inclusiva. Acredito que o projeto mostrou algumas possibilidades para auxiliar o aluno de inclusão que esteja em uma sala de ensino regular.

Palavras-chave: Ensino de Matemática. Inclusão. Escola de Joinville.